

## PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Agosto/2013

*Em agosto de 2013, o índice de pessoal ocupado da Indústria Geral apresentou crescimento de +0,18% em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação com agosto de 2012, no acumulado do ano e no acumulado de 12 meses, a Indústria Geral apresentou retrações de -2,94%, -3,56% e -2,67% no índice, todas influenciadas pelos resultados negativos da Indústria de Transformação, uma vez que a Indústria Extrativa apresentou crescimentos de +5,04%, +7,61% e +8,49%, respectivamente.*

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES)<sup>1</sup> divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em agosto de 2013 o índice de pessoal ocupado na *Indústria Geral* registrou crescimento de +0,18% frente a julho, reflexo do resultado positivo no índice da *Indústria de Transformação* (+0,05%). Dentre as Unidades da Federação (UF's) pesquisadas, esse foi o maior crescimento registrado nessa base de comparação (Tabela 1, Tabela 2 e Gráfico 1).

Na comparação com agosto de 2012, o índice registrou retração de -2,94%, influenciado pelo resultado negativo da *Indústria de Transformação* (-3,88%). Nesta última, o subsetor *Têxtil* (-27,79%) obteve a maior queda no índice e o maior crescimento foi do setor de *Fabricação de outros produtos da Indústria de Transformação* de +4,89%. Na mesma base de comparação, a *Indústria Extrativa* registrou crescimento de +5,04% (Gráfico 2 e Tabela 2).

Ainda com relação ao índice de pessoal ocupado, no acumulado no ano a *Indústria Geral* registrou retração de -3,56%. A *Indústria de Transformação* obteve queda de -4,81%, o segmento *Têxtil* apresentou a maior queda no setor (-37,68%). Em contrapartida, a

*Indústria Extrativa* exibiu crescimento de +7,61%. No acumulado dos últimos 12 meses o índice apresentou redução de -2,67%, a *Indústria de Transformação* registrou queda de -3,90%, por outro lado, a *Indústria Extrativa* novamente apresentou crescimento (+8,49%) (Tabela 2).

Com relação ao índice do número de horas pagas, este registrou reduções nas bases de comparação em relação ao mesmo mês do ano anterior (-3,37%) e no acumulado no ano (-4,08%), todas influenciadas pela *Indústria de Transformação*. Em contrapartida, a *Indústria Extrativa* registrou crescimentos nessas bases de comparação, +3,81%, +6,15%, respectivamente. Na comparação com o mês imediatamente anterior, o índice registrou crescimento de +0,49%, terceiro crescimento consecutivo nessa base de comparação (Tabela 1 e Gráfico 3).

No que tange ao índice do Valor da Folha de Pagamento Real, este obteve redução de -0,53% na *Indústria Geral* no acumulado no ano. A *Indústria de Transformação* apresentou queda de -3,79%. Por outro lado, a *Indústria Extrativa* atingiu crescimento de +9,56% (Gráfico 4).

<sup>1</sup> Os dados divulgados nesta resenha apresentam as variações dos índices mensais de Pessoal Ocupado Assalariado, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento Real (divulgados pelo IBGE) que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (Base jan./2001 = 100).

**Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)**  
Taxa de Variação (%)<sup>1</sup>

Variáveis	Ago13/Jul13 (2)	Ago13/Ago12	Acumulado no ano (3)	Acumulado 12 meses (3)
<b>Brasil</b>				
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,57	-1,31	-0,83	-1,02
Número de Horas Pagas	-0,72	-1,36	-0,91	-1,10
Valor da Folha de Pagamento Real	-2,51	-0,18	2,44	3,71
<b>Espírito Santo</b>				
Pessoal Ocupado Assalariado	0,18	-2,94	-3,56	-2,67
Número de Horas Pagas	0,49	-3,37	-4,08	-3,41
Valor da Folha de Pagamento Real	-10,59	-5,89	-0,53	0,88

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

(2) Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo.

(3) Em relação a igual período anterior.

**Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES**  
Taxa de Variação (%)<sup>1</sup>

Seções e Divisões	Ago13/Jul13 (2)	Ago13/Ago12	Acumulado no ano (3)	Acumulado 12 meses (3)
<b>Indústria geral</b>	0,18	-2,94	-3,56	-2,67
<b>Indústrias extrativas</b>	-0,04	5,04	7,61	8,49
<b>Indústria de transformação</b>	0,05	-3,88	-4,81	-3,90
Alimentos e bebidas	-1,69	1,61	3,58	1,61
Têxtil	3,23	-27,79	-37,68	-39,15
Vestuário	-0,22	-13,55	-18,05	-18,43
Calçados e couro	1,14	2,61	2,92	3,59
Madeira	-0,13	-2,74	-1,85	-2,56
Papel e gráfica	1,43	-3,25	-3,74	-5,71
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-0,10	-14,11	-7,49	-4,38
Produtos químicos	-0,84	-1,86	-1,37	-0,74
Borracha e plástico	1,21	-7,88	-9,68	-7,39
Minerais não-metálicos	0,44	-2,21	-2,80	-0,61
Metalurgia básica	0,25	2,52	0,72	0,76
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	2,10	-13,99	-11,86	-7,87
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	0,55	-10,69	-15,27	-9,92
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-0,40	-14,37	-10,67	-5,54
Fabricação de meios de transporte	0,97	1,27	-2,44	-4,44
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-0,26	4,89	3,92	3,57

Fonte: IBGE.

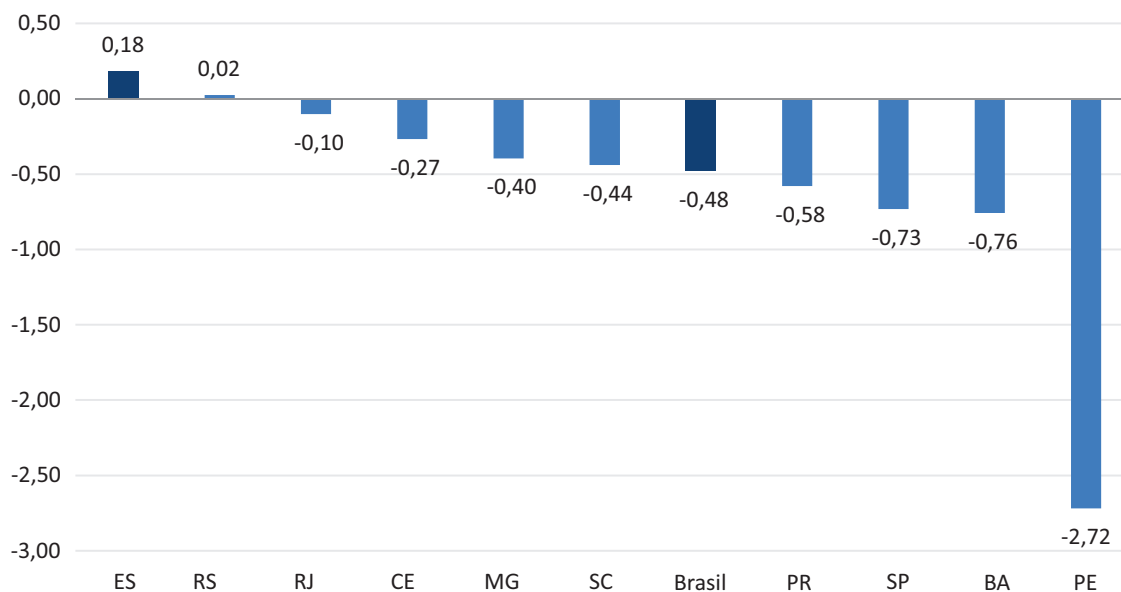
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

(2) Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo.

(3) Em relação a igual período anterior.

**Gráfico 1 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Ago13/Jul13<sup>1</sup>

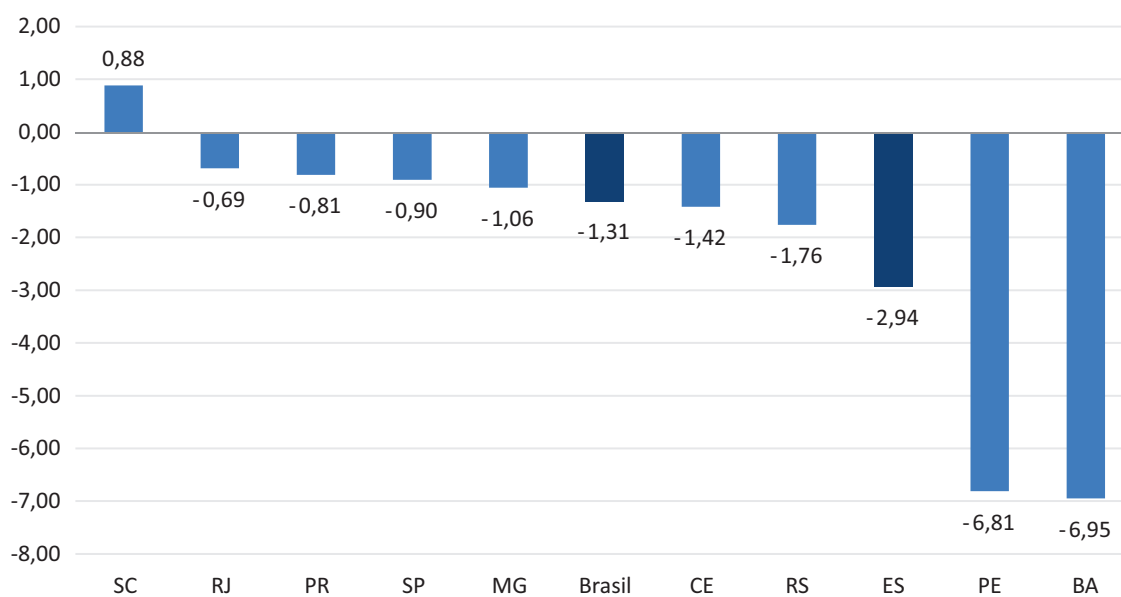


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

**Gráfico 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Ago13/Ago12<sup>1</sup>

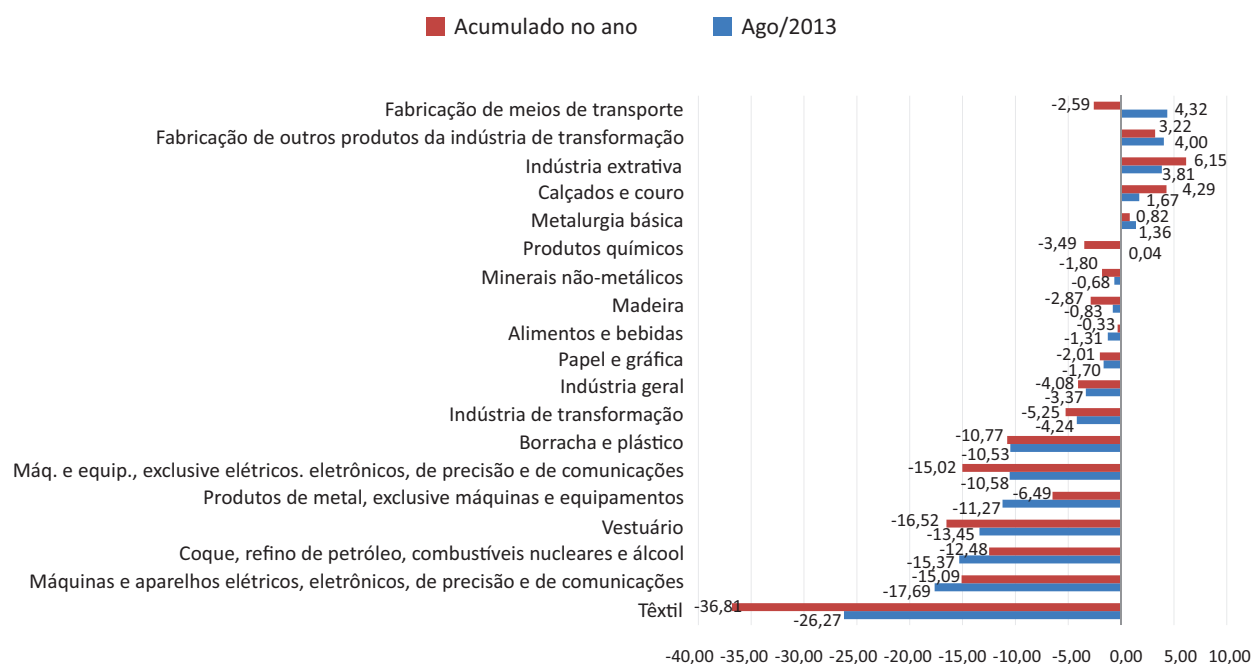


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

**Gráfico 3 - Número de Horas Pagas na Indústria por setores – Espírito Santo**  
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior<sup>1</sup>

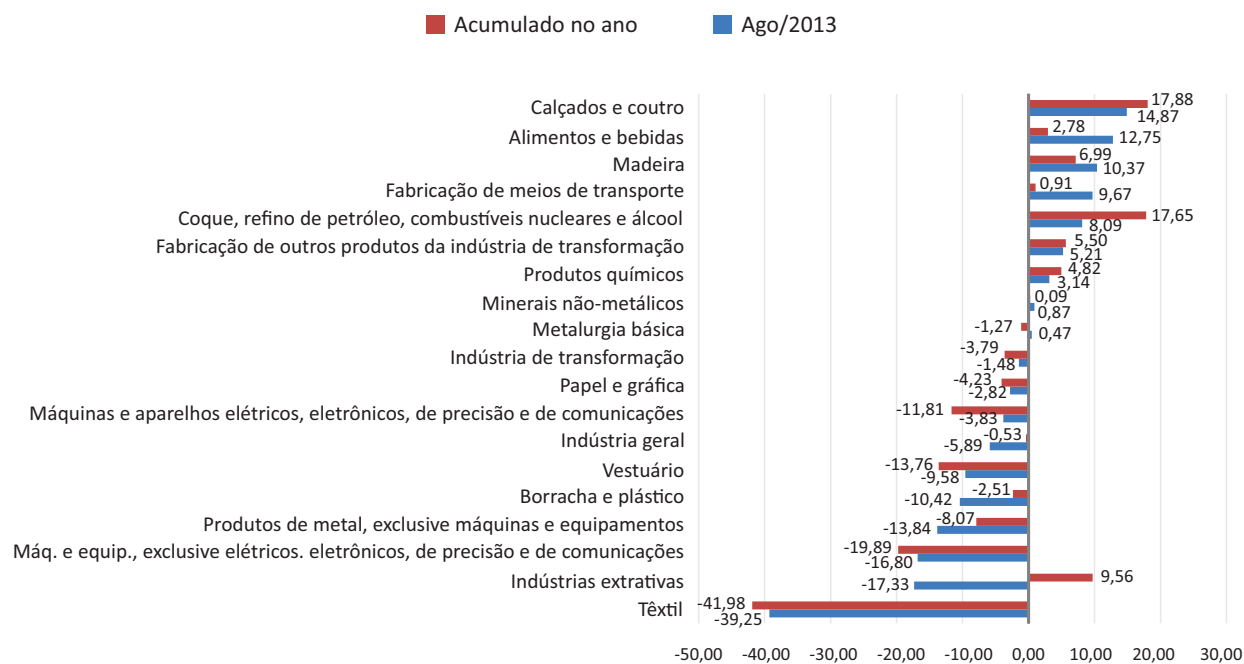


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

**Gráfico 4 - Valor da Folha de Pagamento Real na indústria por setores – Espírito Santo**  
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior<sup>1</sup>



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira  
Diretor de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Elaboração**

Thamirys Figueredo Evangelista  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Adriano do Carmo Santos  
Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

Arthur Ceruti Quintanilha  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN